



Interface - Comunicação, Saúde, Educação

ISSN: 1414-3283

interface@fmb.unesp.br

Universidade Estadual Paulista Júlio de

Mesquita Filho

Brasil

Montagner, Miguel

A consagração das vanguardas: memória e biografia coletivas das práticas científicas na Faculdade
de Ciências Médicas da Unicamp

Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 12, núm. 25, abril-junio, 2008, p. 460

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180114105024>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

A consagração das vanguardas: memória e biografia coletivas das práticas científicas na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp

The consecration of vanguards: collective memory and biography of scientific practices at the College of Medical Sciences of the University of Campinas

Esta tese alinha-se dentro da perspectiva da sociologia da ciência e busca compreender as práticas científicas dos pesquisadores de uma instituição da área médica, por meio de metodologias quantitativas e qualitativas. O nosso marco teórico foi o construtivismo genético de Pierre Bourdieu. Por meio deste autor, procuramos relacionar e delinear a formação dos *habitus* científicos dos professores de uma faculdade de medicina, analisando as memórias coletivas do período de institucionalização, desenvolvimento e consagração de seus grupos primários. Procuramos mostrar a relação desses *habitus* com o espaço social no qual os pesquisadores foram socializados, construíram suas trajetórias sociais e constituíram seus grupos primários.

Criamos, como estratégia teórica, um construto nomeado 'biografia coletiva' de uma *persona 'coletiva'*, baseando-nos, para tanto, nos conceitos de: trajetórias coletivas de Bourdieu, memória coletiva de Halbwachs, grupo primário de Ferrarotti e Cooley, *persona* de Mauss e *persona* coletiva de Boltanski.

No plano quantitativo, desenhamos e analisamos, em termos estatísticos, as principais características desses professores, por meio da quantificação da base de dados Plataforma Lattes, que contém os currículos de todos os Professores Plenos da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. No plano qualitativo, realizamos entrevistas focadas em profundidade com uma amostra dos professores e uma análise estrutural de suas respostas, com a intenção de compreender suas práticas e seus valores como cientistas, procurando entender as idealizações subjetivas a respeito de suas próprias trajetórias de vida, ou seja, as memórias coletivas de suas próprias práticas.

Comparando ambos os tipos de dados, sintetizamos as principais características dos pesquisadores da faculdade, dedicando, porém,

especial atenção a três grupos primários. Procuramos elucidar como as vanguardas, representadas por esses grupos primários presentes na instituição, percebem-se e se definem como grupos sociais, suas concepções de ciência e a maneira como transformam essas disposições, presentes em seus *habitus*, em atos concretos e cotidianos da prática científica.

Miguel Montagner
Tese de Doutorado (2007)

Palavras-chave: Bourdieu. Halbwachs. *Habitus*.
Memória coletiva. Biografia coletiva. *Persona*
coletiva. Vanguarda. Grupos primários.
Key words: Bourdieu. Field. *Habitus*. Halbwachs.
Collective memory. Collective biography.
Collective persona. Vanguard. Primary groups.
Palabras clave: Bourdieu. Campo. *Habitus*.
Halbwachs. Memoria colectiva. Vanguardia.
Grupos primarios.